

— ANAIS — **ENFERMAGEM**



VII Jornada Acadêmica de Enfermagem
XVII Semana Acadêmica de Enfermagem
VIII Mostra Científica do Curso de Enfermagem

© 2021 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2065 - editora.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Tiago de Matia

Agente Administrativa: Simone Dal Moro
Revisão Metodológica: Paula Stechenski Zaccaron
Projeto gráfico: Saimon Vasconcellos Guedes
Diagramação: Saimon Vasconcellos Guedes, Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

w
S471a Semana Acadêmica de Enfermagem (17: 2022, 9-13, maio: Joaçaba, SC).
 Anais do XVII Semana Acadêmica de Enfermagem, E VIII Mostra Científica do Curso de Enfermagem, E VII Jornada Acadêmica de Enfermagem / Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba: Unoesc, 2022.

ISSN: 2446-9122
Modo de Acesso: World Wide Web

1. Enfermagem - Pesquisa. 2. Saúde - Pesquisa. I. Mostra Científica do Curso de Enfermagem (8 : 2022 : 9 a 13, maio: Joaçaba, SC). II. Jornada Acadêmica de Enfermagem (7: 2021, 25 a 29, out. Joaçaba, SC). III. Dallacosta, Fabiana Meneghetti, (org.). IV. Restelatto, Marcia Terezinha da Rocha, (org.). V. Título.

CDD 610.73063

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores dos Campi

Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho

Campus São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D' Agostini

Campus Videira
Ildo Fabris

Campus Xanxerê
Genesio Téo

Pró-reitora Acadêmica
Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitor de Administração
Ricardo Antônio de Marco

Comissão Organizadora
Fabiana Meneghetti Dallacosta
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto

Comissão Científica
Fabiana Meneghetti Dallacosta
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto
Simone Triquez
Mariane Almeida
Vilma Beltrame
Eduardo Janir de Sousa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA – HUST, DE JANEIRO DE 2011 A MARÇO DE 2021	11
ASPECTOS DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE	13
ENFERMAGEM QUE ATUAM EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	13
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO TRABALHO DE PARTO: UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR	15
CAPACIDADE FUNCIONAL PARA AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA, MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS	17
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UM	19
CENTRO DE TRIAGEM PARA COVID-19	19
CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE AFASTADOS EM UMA EMPRESA DE GESTÃO DE TÊXTEIS SOB OLHAR DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	21
COMPLICAÇÃO DO ESFORÇO E DO TRABALHO CONTÍNUO	23
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	25
À SAÚDE DE CAPINZAL	25
CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE DEMÊNCIA	27

ESTUDO DA APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO COFEN 543/2017 PARA O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CLÍNICA MÉDICA.....	29
IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS	31
LITERACIA EM SAÚDE DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS E RELAÇÃO COM ADEÇÃO AO TRATAMENTO.....	33
O USO DO PENSAMENTO CRÍTICO POR ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS	35
PERFIL DO ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CATANDUVAS/SC.....	37
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA.....	39
SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA: COMPARAÇÃO ENTRE SETORES DA ÁREA DE SAÚDE	41
SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA: UMA COMPARATIVA ENTRE SETORES DISTINTOS DA ÁREA DE SAÚDE.....	43
VIOÊNCIA LABORAL: UM OLHAR VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA	45
VIVÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE POSITIVADOS E AFASTADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO MEIO-OESTE CATARINENSE.....	47
BRINQUEDO TERAPÊUTICO: ESTRATÉGIA DE ALÍVIO DA DOR E TENSÃO DURANTE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E FAMILIARES	51
CETOACIDOSE DIABÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	53

CUIDADOS PALIATIVOS NA PRÁTICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
DESNUTRIÇÃO NA INFÂNCIA: USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO.....	57
DIABETES MELLITUS TIPO 2: CRIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE	59
DO FAZ DE CONTA À REALIDADE: BRINQUEDO TERAPÊUTICO CONTRA A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA.....	61
EXPERIÊNCIA DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA (IRA)	63
FATORES ASSOCCADOS NA PIORA DA QUALIDADE DO SONO DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	65
HERÓIS DA DIABETES: BRINQUEDO TERAPÊUTICO	67
POLITRAUMA E TCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	69
PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NAS ATIVIDADES DOS ENFERMEIROS.....	71
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRATAMENTO DE PACIENTE ACOMETIDA POR LESÃO POR DEISCÊNCIA DE SUTURA ACOMPANHADA PELO AMBULATÓRIO DE FERIDAS E ESF DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA-SC	73
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO II, EM EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	75
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MANEJO DE EPIBOLIA EM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO	77
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA 9ª DE ENFERMAGEM NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA: MANEJO DE PACIENTE COM SEPSE ABDOMINAL.....	79

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO	81
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÃO CAUSADA POR PICADA DE ARANHA DO GÊNERO LOXOSCELES	83
RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO PELAS MONITORAS DA COMISSÃO DE PELE FRENTE À PACIENTE ACOMETIDO POR LPP SACRAL PÓS-COVID.....	85
RELÓGIO DO HUMOR E VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS LGBTQIA+.....	87
UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE EVARUCI NA TERAPIA INTENSIVA	89
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	91
VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA MULHER: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA.....	93
VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	95
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA IDOSOS	97
VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CRIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA ABORDAR O TEMA	99

APRESENTAÇÃO

Em 2021/2 ocorreu a VII Jornada Acadêmica de Enfermagem e, na ocasião do evento, foram ministradas palestras e diversos trabalhos foram apresentados, oriundos de pesquisa e extensão, além de relatos de vivências e metodologias diversas usadas em sala de aula. As atividades foram realizadas de forma híbrida e contaram com a presença de alunos, professores e profissionais da saúde da região.

Em 2022/1 foi realizada a XVII Semana Acadêmica de Enfermagem e VIII Mostra Científica do Curso de Enfermagem. Neste evento houve palestras, minicursos e apresentações de trabalhos de pesquisa, extensão e relatos de vivências dos alunos. O evento foi presencial e contou com a presença de alunos, professores e profissionais da saúde da região. As atividades tiveram como tema central "Enfermagem: Uma Voz para Liderar – Investimento na Enfermagem e Respeito aos seus Direitos para Garantir a Saúde Global".

Fabiana Meneghetti Dallacosta



VII

JORNADA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM



ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NOTIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA – HUST, DE JANEIRO DE 2011 A MARÇO DE 2021

Alessia Maria Freiburger

Edésio Pacheco Duarte

Introdução: Os acidentes de trabalho ocorrem pelo exercício do trabalho a serviço da empresa e podem ser classificados em típicos, de trajeto e devido à doença ocupacional. Os serviços médico-hospitalares são organizações classificadas como grau de risco 3. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi evidenciar a incidência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais notificados em um hospital universitário, através da identificação do perfil sociodemográfico dos trabalhadores acidentados e das características dos acidentes de trabalho. **Metodologia:** Pesquisa de campo, documental, onde a fonte de dados foram documentos emitidos a partir do registro de acidentes de trabalho nesse hospital no período de janeiro de 2011 e março de 2021. Para a coleta dos dados foi utilizado um formulário constituído por dados sociodemográficos dos trabalhadores acidentados e das características dos acidentes de trabalho. Os dados foram classificados e ordenados para apresentação em tabelas, segundo o objetivo definido para o estudo, para uma análise quantitativa e comparados com dados da literatura. **Resultados:** No período compreendido entre janeiro de 2011 e março de 2021, no hospital pesquisado foram notificados 28 acidentes de trabalho, sendo 27 através das Comunicações de Acidentes de



Trabalho (CAT) e um através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), esse último corresponde a acidente de trabalho com exposição a material biológico. Os resultados demonstraram maior incidência de acidentes de trabalho que acometeram o sexo feminino (82,14%), idade entre 21 e 30 anos (39,29%), o grau de instrução de maior incidência foi o ensino médio completo (46,43%) e a enfermagem se evidenciou como a categoria profissional mais acometida pelos acidentes de trabalho (57,14%), sendo o técnico de enfermagem o profissional com maior frequência (35,71%). Em relação às características dos acidentes de trabalho, o típico foi o mais frequente (75%), com maior ocorrência no turno matutino (46,43%) e no setor da clínica médica (14,29%). A parte do corpo mais atingida foi o dedo (46,43%) e o principal agente causador foi a ferramenta manual sem força motriz (28,57%), a qual está relacionada aos materiais perfurocortantes que expõem os trabalhadores ao risco biológico. **Conclusão:** Durante o período definido para este estudo foram identificados 28 acidentes de trabalho notificados pela instituição. O perfil sociodemográfico dos trabalhadores acidentados mais incidente foi o sexo feminino; idade: entre 21 e 30 anos; grau de instrução: ensino médio completo; categoria profissional: enfermagem; profissional: técnico de enfermagem. As características dos acidentes de trabalho mais incidentes foi o acidente típico; turno: matutino, setor: clínica médica; parte do corpo atingida: dedo; agente causador: ferramenta manual sem força motriz (material perfurocortante).
Palavras-chave: saúde do trabalhador; riscos ocupacionais; recursos humanos em hospital.

alissiamaria08@gmail.com



ASPECTOS DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Jéssica Sartori

Mariane Carolina de Almeida

Fonte de financiamento: Art. 170 – FUMDES UNIEDU

Introdução: A equipe de enfermagem sofre diariamente situações a quais levam a prejudicar a sua saúde física e mental. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi de identificar a influência do local de trabalho sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem em Unidade de Pronto Atendimento. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, de campo e prospectivo. Foram utilizados três instrumentos: questionário semiestruturado adaptado pelos autores, a Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho, respondidos por 14 profissionais de enfermagem. **Resultados:** Em relação ao hábito de vida dos colaboradores observou-se que 92,9% dos participantes não praticam atividade física, 71,4% fazem uso de psicofármaco. Na Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho, os itens relacionados à liberdade de expressão, realização profissional e sofrimento, a avaliação se mostrou mais positiva. Já na Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho, o item físico se apresentou como avaliação moderada, crítica. **Conclusão:** Por intermédio dos resultados obtidos por esta pesquisa, torna-se possível analisar os fatores que interferem na saúde mental dos profissionais de



enfermagem, com o objetivo de viabilizar à prevenção de transtornos mentais presentes nesta categoria.

Palavras-chave: saúde mental; enfermagem; profissionais.

maricarolinaalmeida@gmail.com



ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NO TRABALHO DE PARTO: UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR

Fabiane Carniel Sonogo

Kauane Bernardi

Patricia Zilio Tomasi

Introdução: O trabalho de parto é um processo fisiológico capaz de gerar uma vida, podendo provocar dor e sofrimento à parturiente, com isso os métodos não farmacológicos vêm sendo utilizados buscando uma assistência mais humanizada. **Objetivos:** Identificar quais métodos não farmacológicos são utilizados, profissionais que mais utilizam, opinião referente às dificuldades e facilidades no uso e os treinamentos realizados pela instituição. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, realizada na maternidade do Hospital Universitário Santa Terezinha. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário individualizado. **Resultados:** O público alvo totalizou 45 entrevistados, dentre eles: enfermeiros, médicos, técnicos e acadêmicos de enfermagem e medicina. Como técnica predominante destaca-se a massagem e a profissão que mais utiliza os métodos na prática diária foi a enfermagem, prevalecendo o sexo feminino. A maioria presta assistência a menos de um ano na maternidade, e metade dos entrevistados afirmam que a instituição desempenha treinamentos de humanização. **Conclusão:** Através do conhecimento e ações humanizadas, o trabalho de parto passa a ser um processo



natural, onde a dor pode ser amenizada com métodos eficazes e comprovados cientificamente.

Palavras-chave: parto humanizado; dor; enfermagem.

fabianesonego@outlook.com.br



CAPACIDADE FUNCIONAL PARA AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA, MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Luiz Fernando Fragoso

Vilma Beltrame

Introdução: O aumento da expectativa de vida pode estar relacionado às questões socioambientais, transição demográfica e epidemiológica, entre outros. **Objetivo:** Caracterizar a capacidade funcional para as atividades de vida diária, multimorbidade e polifarmácia de idosos hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, internados no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), na cidade de Joaçaba (SC), no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2020. **Resultados:** Participaram do estudo 178 idosos; 54% do sexo feminino com média de idade de 72 anos; 65,7% com ensino fundamental incompleto; 53,9% são casados, os homens representam 25,3%, com relação às mulheres 25,3% são viúvas; 84,8% relatam ter um cuidador, 52,3% para os cuidados durante a internação hospitalar, 93,3% o cuidador é um familiar. A multimorbidade foi identificada em 94,4% dos idosos, com média de 5,15 doenças e polifarmácia em 38,8%. As doenças mais referidas foram hipertensão arterial com 61,8%, problemas pulmonares com 49,4% e câncer com 48,9%. Não há idoso completamente independente nas funções avaliadas, a de maior percentual de dependência foi o banho com 54,3%, transferência com 50%, vestir e banheiro com 49%. **Conclusão:** A polifarmácia e a multimorbidade nos idosos pesquisados é uma condição bastante comum e corresponde a mesma realidade encontrada nas pesquisas realizadas. Identificado nas mulheres a dependência da função



banho e nos homens a dependência da função continência, porém nas demais funções avaliadas não há interferência na capacidade funcional destes idosos para a realização das atividades diárias.
Palavras-chave: idoso; multimorbidade; polifarmácia.

luizfernandofragoso@gmail.com



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRIAGEM PARA COVID-19

Larissa Ferrari Ghiggi

Débora Silveira Humenhuk

Mariane Carolina de Almeida

Fonte de financiamento: Art. 170 – FUMDES UNIEDU

Introdução: Com a rápida propagação do vírus Covid-19 e seu rápido desenvolvimento, pesquisas que visam os perfis epidemiológicos são importantes para que possamos ponderar quais sinais e sintomas estão sendo mais comuns, e se confere com os citados em literaturas. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo principal foi descrever as características epidemiológicas de pacientes atendidos em um centro de triagem para Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, retrospectivo, com dados coletados em um Centro de Triagem através de prontuários eletrônicos (Sistema G-HOSP empresa Inovadora). **Resultados:** Foi realizado cálculo amostral através do Software Epi.Info 7.1.4, onde foram analisados 429 prontuários. Observou-se predominância do sexo feminino (55,5%), e apenas 13,3% dos 429 atendidos realizaram a coleta do exame. Os principais sinais e sintomas apresentados foram cefaleia 49,1%, tosse 50,5%, diarreia 29,6%, febre 29,6% e coriza 32,4%. Os principais diagnósticos foram as infecções das vias aéreas superiores 59,6% e 15,4% com suspeita de Covid-19. Dos pacientes atendidos, 55% foram liberados com orientações. **Conclusão:** É importante que existam evidências disponíveis com o intuito de auxiliar no acompanhamento e tratamento da doença, de forma que auxilie na criação de protocolos



de identificação e atendimento destes pacientes, por gestores de unidades e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Covid-19; pacientes; fatores epidemiológicos.

maricarolinaalmeida@gmail.com



CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE AFASTADOS EM UMA EMPRESA DE GESTÃO DE TÊXTEIS SOB OLHAR DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Gabrieli Antunes Macedo

Edésio Duarte Pacheco

Introdução: O crescimento da preocupação com a saúde do trabalhador tem sido cada vez maior, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) o Brasil é um dos recordistas mundiais em acidentes de trabalho. Dentre as ações relacionadas à saúde do trabalhador, o mais importante é o acompanhamento da saúde. Por meio dele, é possível identificar doenças e agravos à saúde do trabalhador. A indústria têxtil reúne mais de 33 mil empresas com diferentes níveis tecnológicos e modelos de produção, das quais mais de 80% são confecções de pequeno e médio porte, empregando cerca de 1,6 milhões de trabalhadores brasileiros, sendo que 75% dos cargos são ocupados por mulheres. **Objetivos:** Realizado uma análise dos dados obtidos na pesquisa qualitativa, a fim de caracterizar o grupo de colaboradores de uma indústria têxtil que estiveram afastados por um período de até cinco anos, examinando as evidências por meio dos dados disponibilizados pela empresa, com objetivo de clarear este universo possibilitando elaborar estratégias na busca de soluções que somem ao bom funcionamento das atividades, juntamente com o setor de saúde e segurança da empresa. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, quali-quantitativo, do tipo documental utilizado um roteiro para levantamento de dados em uma empresa do ramo de gestão de têxteis situada no meio oeste de Santa Catarina. Resultados: A população estudada compreende os colaboradores da empresa que se afastaram desde 2006 até abril de 2021 por acidente de trabalho



ou auxílio doença que representam 317 funcionários ao todo. A coleta dos dados foi realizada a partir de planilhas e relatórios disponibilizados pela empresa. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos e a partir de reflexões baseadas nos conteúdos no componente curricular Saúde do Trabalhador foram propostas intervenções, no sentido de diminuir ou eliminar estas ocorrências. reafirmar os aspectos da Norma Regulamentara número NR-12, que trata sobre a segurança do trabalho com máquinas e equipamentos que, em conjunto com a NR-17, que trata da ergonomia, pode fundamentar o estudo de medidas de conforto, a fim de produzir um melhor rendimento no trabalho, prevenir acidentes e proporcionar uma maior satisfação do trabalhador. **Conclusão:** A enfermagem, como parte integrante da equipe de saúde, também está inserida no atendimento ao trabalhador e, com a especialização em enfermagem do trabalho, vem conquistando cada vez mais espaço nas empresas, passando a fazer parte do respectivo corpo de funcionários atuando diretamente na orientação e prevenção de doenças ocupacionais, e contribuindo, portanto, na melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Como intervenção para implementação de atividades de forma de diminuir ou eliminar o absenteísmo, sugerimos atividades que envolvam aspectos ergonômicos e motivacionais relacionado ao trabalho.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; acidente de trabalho; enfermagem do trabalho.

gabrieli.antunes@hotmail.com



COMPLICAÇÃO DO ESFORÇO E DO TRABALHO CONTÍNUO

Camila Carolina Rodrigues Nascimento

Camili Klein Matos

Caroline Canova

Maria Carolina Hendges Gonçalves

Matheus Daniel Streit

Introdução: A hérnia de disco caracteriza uma fissura do anel fibroso que movimentada a massa central do disco de cartilagem fibrosa. No Brasil, essa síndrome é muito comum e acomete vários trabalhadores, desencadeando danos socioeconômicos e na qualidade de vida.

Objetivo: Relacionar a hérnia de disco e suas possíveis causas com o grupo-alvo. **Metodologia:** Pesquisa nas plataformas digitais Google Acadêmico e Scielo, com a utilização das palavras: hérnia de disco, doenças musculoesqueléticas e trabalhadores. **Resultados:** A partir do estudo das fontes, a hérnia de disco apresenta como principais causas a má postura, o esforço repetitivo e o manuseio de pesos. Esses fatores podem suceder uma lesão do disco intervertebral que gera a dor característica da doença. Essa dor relaciona-se, frequentemente, a compressão dos nervos e processos inflamatórios. Avalia-se que os sintomas afetam negativamente a economia, já que o desempenho do trabalhador é comprometido. O tratamento inicial objetiva medicamentos e fisioterapias com o objetivo de aliviar os sintomas e retardar o avanço da patologia. Em estágio avançado é indicada cirurgia, pela descompressão dos nervos da área afetada. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que, o indivíduo deve tomar precauções em relação à postura, mantendo um alinhamento correto da coluna, assim como o adequado manuseio de equipamentos pesados, para evitar lesões que possam causar extremo desconforto e comprometer



seu desempenho no trabalho. Além disso, uma vez diagnosticado com hérnia de disco, é preciso buscar por uma equipe de saúde, a fim de sanar o problema cirurgicamente ou amenizar os sintomas.

Palavras-chave: hérnia de disco; doenças musculoesqueléticas; trabalhadores.

camilanascimento20@gmail.com

camilikleindematos@gmail.com

carolinecanova84@gmail.com

mariacarolinahgoncalves@gmail.com

matstreit@hotmail.com



CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CAPINZAL

Daiana Regina de Britto

Rithieli Maila Bandeira

Vilma Beltrame

Estudo contemplado no Edital n. 32/UNOESC-R2020/2

Introdução: O processo de envelhecimento envolve alterações funcionais e estruturais. A multimorbidade é o termo utilizado para caracterizar a ocorrência de duas ou mais morbidades em um indivíduo. **Objetivo:** Identificar as características sócio demográficas e de saúde de idosos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado com idosos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Capinzal – SC. Os dados foram coletados através de entrevista para o preenchimento da ficha de informações sócio demográfica e de saúde e descritos por contagens, percentuais, média e desvio-padrão. **Resultados:** Participaram do estudo 213 idosos, 64,8% (n=138) do sexo feminino e 35,2% (n=75) do sexo masculino; A idade variou de 60 a 92 anos, com média de 72,19 ($\pm 7,69$) anos. O arranjo familiar predominante foi o de morar com cônjuge e parente com 65,7% (n=104) dos participantes e, 20,7% relataram morar sozinhos. Ter estudo fundamental incompleto foi citado por 74,2% (n=158), não houve referência de analfabetismo. A multimorbidade foi identificada em 84,0% (n=179) e a polifarmácia em 35,7% (n=76) dos idosos participantes. As doenças crônicas mais autorreferidas foram Hipertensão Arterial (71,4%), Problemas de Coluna (37,1%); Dislipidemia (37,1%) e Reumatismo/Artrite/Artrose (34,7%). **Conclusão:** Os dados desse estudo permitem concluir que a maioria dos idosos participantes



são do sexo feminino, casados e que moram acompanhados por seus cônjuges e familiares. A Multimorbidade e polifarmácia são maiores no sexo feminino. Os resultados encontrados nesta pesquisa, configuram a necessidade de uma atenção especial ao monitoramento e controle dos fatores relacionados à presença de condições crônicas entre os idosos.

Palavras-chave: idoso; atenção primária; enfermagem.

vilma.beltrame@unoesc.edu.br



CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE DEMÊNCIA

Maiara Aparecida Dutra

Kely Farias Rosa

Vilma Beltrame

Marcia Restelatto

Introdução: A demência pode ser caracterizada como uma síndrome neurodegenerativa progressiva ou crônica, designada pelo declive cognitivo, muitas vezes de modo severo, capaz de interferir de forma negativa na qualidade de vida, no convívio social, no desempenho de atividades diárias. Podendo estar associada a idade, baixa renda, menor escolaridade e depressão, como também a fatores modificáveis como o fumo, consumo alcoólico e sedentarismo. **Objetivo:** Caracterizar as condições socioeconômicas e o conhecimento sobre demência de idosos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado com idosos que frequentam o Centro de Referência da Melhor Idade e a Universidade da Terceira Idade do município de Joaçaba – SC. Os dados foram coletados por meio de entrevistas contendo variáveis demográficas, socioeconômicas e conhecimento sobre demência. A coleta iniciou-se no ano de 2019 de forma presencial, com o início da pandemia em 2020 o formulário foi reestruturado para que os participantes pudessem responder de forma on-line. **Resultados:** Participaram 81 idosos, 87,7% do sexo feminino, com faixa etária prevalente de 60 a 69 (58%). O ensino fundamental incompleto predominou com 34,6%. Sobre demência 44,4% acreditam que é uma doença que atinge somente idosos, 75,3% que não tem cura, 95,1% que é uma doença progressiva e, 61,7% que existe tratamento. O isolamento social foi apontado como o maior de risco modificável para o desenvolvimento da demência (66,7%) e 81,5% apontaram o sedentarismo; 64,2%



o habito de fumar. Alteração de memória foi o sintoma citado por 96,3%. **Conclusão:** A demência é uma doença multifatorial e com grande impacto na vida dos idosos e seus familiares. Os idosos em sua grande maioria demonstram conhecimentos sobre a demência e os principais sintomas cognitivos. Já quando abordados sobre os fatores de risco, apresentaram uma maior dificuldade, pois referiram que a perda auditiva, baixa escolaridade, hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade não são fatores de risco para o desenvolvimento da demência, haja visto que a literatura aponta que estes também são fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento da doença. Diante os expostos observa-se a necessidade de promover o letramento dos idosos e de toda a população sobre a doença de demência, incluindo intervenções educacionais de saúde, afim de propiciar não apenas um diagnóstico e tratamento precoce como também uma melhor qualidade de vida. Dada a lacuna encontrada na literatura mostrou-se também de importância viabilizar novos estudos e pesquisas como forma de continuidade do buscar o saber dos idosos sobre demência.

Palavras-chave: demência; envelhecimento; idosos.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br



ESTUDO DA APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO COFEN 543/2017 PARA O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE CLÍNICA MÉDICA

Angela Cristina Pasqual

Natália Miotto Puga

Edésio Pacheco Duarte

Introdução: As necessidades da população e a complexidade nos atendimentos de saúde têm provocado discussões na busca de uma assistência de qualidade, incluindo-se aí a questões do dimensionamento de pessoal. A atividade de dimensionar profissionais de enfermagem é de execução gerencial privativa do enfermeiro, conforme Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, n. 543/2017, que estabelece os parâmetros para esta atividade. Esta pesquisa contou com apoio do programa UNIEDU, artigo 170. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo estudar a aplicabilidade da resolução COFEN, n. 543/2017, como foco nos passos para a implementação em uma unidade de saúde da clínica médica em hospital de médio porte. **Metodologia e resultados:** Durante o estudo foram realizadas avaliações diárias dos pacientes internados na unidade de estudo, para que fosse possível determinar o grau de dependência da assistência de enfermagem por parte destes pacientes. Este dado permitiu fazer o cálculo de horas de enfermagem para esta unidade e, aplicando-se a fórmula contida na resolução COFEN 543/2017, os resultados finalizaram como número de 12 enfermeiros e 22 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, distribuídos nas 24 horas de assistência de enfermagem ali prestados. **Conclusão:** A execução deste estudo permitiu verificar os passos para a aplicação da resolução COFEN



n. 543/2017, evidenciando a sua aplicabilidade como parâmetro no dimensionamento do quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem, com vistas a garantir uma assistência de enfermagem segura e de qualidade

Palavras-chave: administração de recursos humanos em hospitais; pesquisa em administração de enfermagem; dimensionamento de pessoal.

edesio.duarte@unoesc.edu.br
angelapasqual@hotmail.com



IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS

Luís H. S. Oliveira

Gracielle Fin

Fabiana M. Dallacosta

Introdução: A prática de atividade física apresenta diversos benefícios para a saúde de idosos, tanto para a saúde física como mental.

Objetivo: Analisar o impacto da atividade física na saúde física e

mental de idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto, que

posteriormente será uma dissertação de mestrado. Para este estudo

piloto foram analisados dados de 10 idosos, frequentadores de

um centro de saúde de Florianópolis, selecionados da população

alvo, com objetivo de familiarizar o entrevistador com instrumento e

promover um maior domínio contextual; avaliar o tempo médio de

aplicação do questionário; adequar estratégias para obter uma

melhor adesão dos sujeitos; perceber qual a melhor estratégia para

aplicação do questionário, de forma a se obterem dados mais precisos

e não surgirem rapidamente sinais de fadiga e não compreensão por

parte dos sujeitos. Foi utilizado o instrumento: Questionário Baecke

modificado para idoso (QBMI). **Resultados:** Dos 10 idosos participantes,

todas eram do sexo feminino, média de idade 67,3 anos, 30% casadas,

20% viúvas, 50% solteiras ou divorciadas. Em relação ao nível de

atividade física, 60% foram consideradas com nível baixo e 40% com

nível médio. **Conclusão:** Conclui-se que a inatividade física tem um

número elevado nos participantes estudados. Os resultados mostraram

que a inatividade física, prevalente na metade da população

estudada, está ligada diretamente na idade, ausência de ocupação

e também na dependência funcional. Diante disso, é preciso que os

idosos sejam incentivados por programas específicos que estimulem a



prática de atividades físicas, com objetivo no combate a inatividade física e os fatores de risco decorrentes deste comportamento.

Palavras-chave: envelhecimento; exercício físico; idoso;

oliveirasilva3@hotmail.com



LITERACIA EM SAÚDE DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS E RELAÇÃO COM ADEÇÃO AO TRATAMENTO

Emanuelle L. Pinheiro

Helena K. Milanez

Fabiana M. Dallacosta

Financiamento: Art. 170 – Bolsa de iniciação científica - Governo do Estado de Santa Catarina

Introdução: O termo "literacia" se refere à capacidade cognitiva e social do indivíduo de obter, compreender e utilizar informações básicas de saúde para uma adequada tomada de decisões sobre sua própria saúde. O letramento tem relevância na área da saúde, pois diz respeito à possibilidade do paciente em identificar riscos à sua saúde e a de sua família e comunidade, de modo que uma pessoa com adequado letramento terá melhores condições de aplicar medidas profiláticas ou terapêuticas orientadas, assim como de assimilar os cuidados prescritos e aplica-los em seu cotidiano. **Objetivo:** Analisar a relação da literacia em saúde com a adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** Estudo transversal, com hipertensos e diabéticos de um município de Santa Catarina. Os participantes responderam a três questionários, um para análise da literacia em saúde, um para análise da adesão ao tratamento e outro para análise do estado mental do voluntário. Os critérios de inclusão foram ser portador de diabetes mellitus ou hipertensão arterial e estar vinculado ao serviço de saúde do município. Como critério de exclusão considerou-se possuir doença neurológica ou distúrbio cognitivo que não permitisse responder ao questionário ou não estar em casa no dia da visita domiciliar. Para analisar adesão ao tratamento foi



utilizado o Brief Medication Questionnaire e para análise da literacia, o SALPHA. **Resultados:** Participaram 301 indivíduos, 65,8% aderentes ao tratamento, 75,4% tem literacia inadequada e 24,6% adequada. Aqueles portadores de diabetes e com uso de múltiplas doses de medicação foram os menos aderentes. A literacia inadequada teve relação com a baixa adesão. Aqueles que referiram falhas de dias/doses ou omissão de medicação foram os menos aderentes e com literacia inadequada. Foram considerados aderentes ao tratamento 198 (65,8%) indivíduos. A adesão não teve relação com sexo, entretanto, as mulheres foram maioria entre os aderentes. **Conclusão:** Como principal achado desse estudo destaca-se que a literacia inadequada teve relação com a baixa adesão ao tratamento. A literacia em saúde adequada é determinante para o sucesso do tratamento, influencia no autocuidado, melhora a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e, conseqüentemente, reduz o risco de complicações e óbito decorrentes de hipertensão e diabetes. Palavras-chave: letramento em saúde; hipertensão; diabetes; adesão à medicação.

emanuellelpinheiro@gmail.com



O USO DO PENSAMENTO CRÍTICO POR ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Lara Luci Moresco

Vanessa Masson

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: O pensamento crítico constitui-se como uma ferramenta fundamental para a construção do raciocínio clínico e tomada de decisões. **Objetivo:** No Brasil, são raros os estudos publicados que avaliam o pensamento crítico entre estudantes e professores dos cursos de saúde, dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar o uso do pensamento crítico por estudantes e professores da área da saúde. **Metodologia:** Participaram 53 indivíduos, 43 (81,1%) estudantes de graduação, seis (11,3%) estudantes de pós-graduação e quatro (7,5%) professores. **Resultados:** Observou-se que todos os participantes tiveram um grau de competência de pensamento crítico médio ou elevado, com destaque para o domínio Interpretação, que foi mais elevado nos professores. Na competência Análise foram observadas médias mais baixas para todos os participantes. **Conclusão:** Concluiu-se que o pensamento crítico é elemento primordial no processo de raciocínio clínico e o seu desenvolvimento deve iniciar ainda na formação acadêmica dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: pensamento crítico; docentes; estudantes de Ciências da Saúde.

massonvanessa5@gmail.com



PERFIL DO ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CATANDUVAS/SC

Juciane Fatima Dias

Edésio Pacheco Duarte

Introdução: O absenteísmo pode ser conceituado como a ausência do trabalhador ao seu local de trabalho, sendo por falta justificada ou não. O absenteísmo causa impactos nas organizações, e, dentre as suas principais consequências estão a diminuição da produtividade, a sobrecarga dos demais funcionários, a queda na qualidade, a desmotivação e o aumento das doenças. **Objetivos:** Compreender as causas que levam ao absenteísmo dos profissionais que atuam nas Unidades de Atenção Básica de Saúde de Catanduvas/SC durante o período de jan./2020 a dez./2020, além de identificar o perfil destes profissionais e as causas mais prevalentes relacionadas às ausências. **Metodologia:** Esta pesquisa pode ser caracterizada como de cunho quantitativo, de campo e documental. **Resultados:** Na caracterização do grupo que compuseram a população desta pesquisa, encontramos a maioria mulheres, com idade entre 24 a 29 anos e com até 5 anos de contratação. Durante o período de abrangência deste trabalho (jan./2020 a dez./2020) foram registrados 130 afastamentos entre os 49 profissionais em atividade, 107 destas ocorrências se deram a partir de atestados e 23 provinham de licenças e afastamentos. **Conclusão:** Pôde ser verificado que em sua maioria os atestados que foram registrados como maior causa de absenteísmo (63 ocorrências) não continham o CID-10, e, devido a isto, compreender a real motivação



que levou os funcionários a estarem afastando-se por motivos de atestado, não foi possível.

Palavras-chave: absenteísmo; atenção primária à saúde; saúde do trabalhador.

jhuciani@gmail.com



QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA

Daiana Regina de Britto

Rithieli Maila Bandeira

Vilma Beltrame

Estudo contemplado no Edital n. 32/UNOESC-R2020/2

Introdução: A dor se caracteriza como um problema para idosos, interferindo na qualidade de vida. **Objetivo:** Caracterizar qualidade de vida de idosos com dor crônica. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado com idosos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Capinzal – SC. Os dados foram coletados através de entrevistas e descritos. A comparação de variáveis quantitativas foi realizada pelo teste Qui-quadrado e Exato de Fisher. **Resultados:** Dos 213 idosos, 64,8% (n=138) são do sexo feminino; A idade variou de 60 a 92 anos, com média de 72,19 ($\pm 7,69$) anos. O arranjo familiar predominante foi o de morar com cônjuge e parente com 65,7% (n=104) dos participantes e, 20,7% relataram morar sozinhos. Ter estudo fundamental incompleto foi citado por 74,2% (n=158). Observa-se que 76,5% (n=163) referiram dor crônica e a intensidade foi classificada como leve em 11,3 % (n= 24), moderada em 33% (n= 70), e intensa em 32,2 (n=69) dos casos. O escore Geral da QV dos idosos foi de 57,59. Os idosos com dor crônica apresentam menor satisfação com o funcionamento dos seus órgãos do sentido; na realização de atividades, nos sentimentos, e o quanto temem sofrer dor antes de morrer. **Conclusão:** Houve predominância do sexo feminino, casados e que moram acompanhados por seus cônjuges e familiares. Os escores gerais por faceta do WHOQOL-OLD, demonstra que a maior média foi na faceta Intimidade e a menor na Faceta morte e morrer.



A intensidade da dor crônica predominante foi de dor moderada, resultando negativamente na avaliação da qualidade de vida.
Palavras-chave: idosos; qualidade de vida; atenção primária.

vilma.beltrame@unoesc.edu.br



SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA: COMPARAÇÃO ENTRE SETORES DA ÁREA DE SAÚDE

Daniela Dal Pozzo

Jéssica Sartori

Naiara Claudia Schindwein

Mariane Carolina de Almeida

Fonte de financiamento: Art. 170 – FUMDES UNIEDU

Introdução: A enfermagem durante seu exercício profissional, enfrenta diversas situações desencadeadoras de estresse afetando o bem-estar dos profissionais e implicando na prestação de serviços. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi identificar indicadores de prazer e sofrimento e avaliar os danos relacionados ao trabalho de profissionais de enfermagem através da Escala de Indicador de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST) e da Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo, descritivo, prospectivo com abordagem quantitativa, com 35 profissionais de enfermagem atuantes em Unidade Básica de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento localizados em um município do meio Oeste Catarinense. **Resultados:** Os resultados obtidos de acordo com as escalas, foram de maioria satisfatória, notando-se que, os hábitos de uso de psicofármacos como fuga do contexto trabalhista trazem resultados positivos em relação a saúde mental, podendo dificultar o tratamento das insatisfações. **Conclusão:** Esse trabalho pode visionar a problemática auxiliando a busca por soluções, adequando o ambiente de trabalho e demonstrando a valorização do profissional,



diminuindo assim, os riscos de adoecimento e melhorando a prestação de serviços.

Palavras-chave: saúde mental; profissional; enfermagem.

maricarolinaalmeida@gmail.com



SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA: UMA COMPARATIVA ENTRE SETORES DISTINTOS DA ÁREA DE SAÚDE

Daniela Dal Pozzo

Mariane Carolina de Almeida

Introdução: A enfermagem durante seu exercício profissional, enfrenta diversas situações desencadeadoras de estresse afetando o bem-estar dos profissionais e implicando negativamente na prestação de serviços. **Objetivos:** Ao abordar as dificuldades vivenciadas no ambiente de trabalho o objetivo foi identificar indicadores de prazer e sofrimento e avaliar os danos relacionados ao trabalho além de elaborar propostas amenizadoras da sobrecarga. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo, descritivo, prospectivo com abordagem quantitativa, colaborando com a pesquisa 35 profissionais de enfermagem atuantes na Unidade Básica de Saúde e na Unidade de Pronto Atendimento. Foi utilizado como método de pesquisa, um questionário semiestruturado adaptado e as escalas de Indicador de Prazer e Sofrimento e de Avaliação de Danos Relacionados ao Trabalho. **Resultados:** Os resultados obtidos são considerados positivos a liberdade de expressão, consequente da autonomia da enfermagem tornando positiva a realização profissional, satisfatório o sofrimento e suportável os danos físicos, psicológicos e sociais. **Conclusão:** Esse trabalho pode visionar a problemática auxiliando a busca por soluções, adequando o ambiente de trabalho e demonstrando a valorização do profissional, diminuindo assim, os riscos de adoecimento e melhorando a prestação de serviços.

Palavras-chave: saúde mental; enfermagem; trabalho.

dani.pivetta@outlook.com



VIOLÊNCIA LABORAL: UM OLHAR VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA

Sibéle da Silva

Eduardo Janir de Souza

Introdução: A prevenção da violência deve ser incentivada e abordada em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a violência direcionada aos profissionais da saúde. **Objetivo:** Identificar os tipos de violência sofridos por profissionais da Enfermagem atuantes nas Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Estudo quantitativo descritivo de caráter exploratório desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do Meio Oeste Catarinense, no período entre 29 de abril de 2020 a 30 de março de 2021. **Resultados:** Participaram do estudo 18 profissionais do sexo feminino sendo Enfermeiras, Técnicas de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem, com idade entre 28 e 58 anos. Os resultados apontam que a violência a qual a Enfermagem está mais exposta é a verbal, praticada na maioria das vezes por pacientes tanto de sexo feminino quanto masculino. Evidenciou-se também que os sentimentos envolvidos no pós-agressão são perda de satisfação com o trabalho, irritação, aumento do estresse, decepção e ansiedade, estertores de alerta para o desenvolvimento de doenças laborais e psicológicas como a Síndrome de *Burnout*. Se tratando da violência sexual, houve pouca adesão a esta questão, haja visto que, dezessete participantes não responderam as questões e uma declarou nunca ter sofrido violência deste cunho. **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se a necessidade de desenvolvimento de



programas e protocolos que visem a prevenção contra violência bem como a capacitação dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: violência laboral; enfermagem; saúde ocupacional; atenção primária à saúde.

si.silva2904@gmail.com



VIVÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE POSITIVADOS E AFASTADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Janaina Amaral

Sarah Skszypa

Edésio Duarte

Introdução: A infecção Covid-19, provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 teve seus primeiros registros na província de Hubei da República Popular da China, e devido sua alta taxa de transmissibilidade, espalhou-se para diversos países rapidamente. No dia 30 de janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde declarou uma emergência de saúde global com base na alta taxa de notificação de casos, em seguida no dia 11 de março de 2020, a OMS decretou a pandemia mundialmente. **Objetivo:** Caracterizar as vivências dos profissionais de saúde que testaram positivo e foram afastados do trabalho no hospital do município de Campos Novos/SC entre julho de 2020 a fevereiro de 2021. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quali-quantitativa, descritiva e retrospectiva, que foi realizada através de entrevista semiestruturada aplicada aos profissionais do hospital, e análise de dados do setor de CCIH, disponíveis nas fichas de notificação de afastamento de funcionários que positivaram para Covid-19. Para a análise, foram coletados dados a partir das fichas de notificação, e tabulados em uma planilha, para serem estruturados estatisticamente através do software Excel; para estudo das entrevistas semiestruturadas foi utilizado o método de análise de conteúdo segundo modelo proposto por Bardin. **Resultados:** Participaram 32 profissionais com idade predominante entre 25 e 29 anos, e prevalência do gênero feminino; destes, 75% são



da equipe de enfermagem. Quanto ao período de afastamento a maior frequência ficou em 10 dias (44%), e a mialgia o sintoma mais referido, presente em 17 % dos casos. A maioria dos participantes (94%) desconheciam possuir comorbidade e a forma de tratamento que prevaleceu foi domiciliar (94% dos casos). A maioria dos participantes sabiam pouco a respeito da covid-19 mesmo sendo profissionais da saúde, e os pensamentos que mais afloravam quando afastados, eram relacionados a possibilidade de óbito e medo. O impacto do teste positivo para covid-19 para a maioria dos participantes foi de medo e preocupação com os familiares. O sentimento de angústia, tristeza e incapacidade prevaleceu entre os profissionais, e o medo foi descrito como a reação mais presente entre os familiares. **Conclusão:** Podemos evidenciar que o sentimento de medo está e esteve presente em toda a vivência destes profissionais durante o tempo de pandemia, o que os sujeita a fragilidade em sua saúde mental. Por fim, um incentivo é necessário a esses profissionais da saúde que atuam incansavelmente na linha de frente do Covid-19; entendemos que um reconhecimento dos seus esforços é de suma importância, assim como saber que seus familiares e amigos estão seguros, para que esses profissionais consigam continuar enfrentando essa batalha com coragem e perseverança.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; pandemia; riscos biológicos.

sarahskszypa@hotmail.com



XVII

JORNADA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

VIII

MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM





BRINQUEDO TERAPÊUTICO: ESTRATÉGIA DE ALÍVIO DA DOR E TENSÃO DURANTE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E FAMILIARES

Eduardo Moreira

Diego T. Corrêa

João Rosa

Alex Alves

Daiane R. M. Freitas

Simone L. Triquez

Introdução: O jogo terapêutico desenvolvido estimula a memória e hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas, alimentação saudável e a recusa do uso de álcool e drogas. Tal incentivo será desenvolvido com crianças, em sua prática diária e naqueles que fazem parte de seu convívio. **Objetivo:** Introduzir conhecimento acerca de hábitos, alimentação, atividades saudáveis, utilizando de um jogo infantil condizentes à hipertensão arterial, sua prevenção e tratamento. **Metodologia:** A proposta do brinquedo terapêutico sobre "cuidados ao adulto hipertenso" é inserir nas escolas um jogo para incentivar e proporcionar às crianças conhecimento sobre a saúde e uma melhor qualidade de vida. As instruções foram as seguintes: realizar uma pequena palestra referente aos hábitos saudáveis de vida, apresentar as doenças que podem ser desenvolvidas, estimular o pensamento e orientar que conforme alimentação ou atividade física, o coração poderá tornar-se saudável ou doente. Posteriormente, aplica-se um jogo da memória, com imagens de rotinas/alimentos saudáveis, após cada par feito, há uma maquete com três segmentos que ligam a um coração, tendo em cada segmento um coração: saudável, doente controlado e doente descompensado (ruim), onde a criança deverá



achar a imagem correspondente e insuflar um balonete, fazendo com que o balão se encha até formar um coração, nesta sequência, o coração saudável deverá encher e se manter em estatura perfeita; o coração doente controlado, deverá se encher com certa resistência; e o coração doente descompensado/ruim não deverá se encher.

Conclusão: Sabe-se dizer que, tudo começa na infância, levar o tema saúde, nas fases escolares, é um tempo propício para falarmos sobre bons hábitos de vida, vendo que as crianças gravam melhor as mensagens e levam para seus pais as melhores maneiras de se viver, a maior forma de prevenção é iniciar o mais breve possível as orientações de cuidados e manutenção à saúde, assentindo que é neste contexto que inúmeras doenças terão uma queda em seus índices no futuro, concomitantemente crianças saudáveis tendem a influenciar adultos não saudáveis, e tornar-se-ão saudáveis conseqüentemente.

Palavras-chave: doenças; coração; hábitos saudáveis; prevenção.

moreiraeduardo@gmail.com

simone.triquez@unoesc.edu.br



CETOACIDOSE DIABÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Roberti

Eduarda Scalabrin

Franciele Pinto

Naiara Oliveira

Jéssica Bueno

Simone Triquez

Introdução: A Cetoacidose Diabética (CAD) consiste em uma manifestação aguda, grave e potencialmente letal. Quanto à fisiopatologia apresenta-se com uma grave deficiência da insulina que provoca um estado catabólico, culminando em cetoacidose. O estado de hiperglicemia gera a desidratação osmótica outra característica do estado de cetoacidose. **Objetivo:** O presente resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca da complicação Cetoacidose Diabética. **Metodologia:** As informações foram colhidas durante o atendimento realizado na chegada da paciente a unidade de saúde e através do prontuário médico, vivenciado em campo de estágio no setor de emergência, pelas acadêmicas da nona fase do Curso de Graduação em Enfermagem em um Hospital Universitário do Meio Oeste de Santa Catarina. **Resultados:** Paciente E.M.P., 49 anos, feminina, dá entrada no serviço de emergência encaminhada da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) pelo SAMU por suspeita de CAD. Em conversa com familiar, a mesma relata que a paciente é portadora de Diabetes Mellitus tipo 2, com má adesão ao tratamento, nega insulino-dependência. Relata também, que a paciente iniciou com dor abdominal e intoxicação alimentar quatro dias prévios à internação. Paciente chega desorientada, agitada, taquipneica, referindo dor abdominal difusa. Ao exame físico, escala de glasgow



13/15, paciente hipocorada, apresentando má perfusão periférica, pele fria e pegajosa, presença de cateter nasal tipo óculos a 3l/min e mucosa oral desidratada. Tórax simétrico com expansibilidade bilateral, MV presentes sem ruídos adventícios, AC: BNF RR 2T com presença de sopro sistólico. Abdome globoso, flácido, doloroso à palpação em região hipogástrica e sem presença de massas palpáveis. Em membros inferiores, presença de edema (+/++++), TEC: > 2 segundos e ausência de cianose. Intervenções de Enfermagem realizadas no atendimento inicial:-Monitorização dos parâmetros vitais contínuos (MCC, PNI, OP); Múltiplas tentativas de punção venosa periférica, sem sucesso, evoluindo para CVC (realizado pela equipe médica); Realização de hemoglicoteste com resultado 417mg/dl; Aquecimento da paciente com cobertores para prevenção de hipotermia e melhora no conforto; Coleta de exames laboratoriais (Glicemia, Glicosúria, Cetonúria, Eletrólitos, Gasometria Arterial, Ureia, Creatinina, Hemograma); Cateterismo vesical de demora para controle hídrico, durante o qual se verificou a presença de edema importante e higiene precária em região íntima; Drenagem de diurese de 1800ml imediato em bolsa coletora de sistema fechado, urina de coloração amarelo palha de aspecto límpido. **Conclusão:** Diante do caso exposto, é nítida a importância de um correto manejo e de uma adesão efetiva ao tratamento e controle glicêmico capilar em pacientes portadores de diabetes para diminuição da prevalência de CAD, uma vez que esta patologia pode trazer um risco eminente à vida do indivíduo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2; Cetoacidose Diabética; relatos de casos.

simone.triquez@unoesc.edu.br



CUIDADOS PALIATIVOS NA PRÁTICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Petra Zieher

Luana Turra

Diovane França Pires

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) são cuidados de saúde prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a vida, buscando promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento, principalmente pela identificação precoce da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. **Objetivo:** O objetivo do presente relato é expor a vivência acerca do que é observado como cuidados paliativos na prática diária em um hospital do Meio-Oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** Relato de experiência profissional e acadêmica referente aos CP em prática hospitalar. Relacionando os cuidados paliativos dos estudos teórico-práticos com os métodos institucionalizados no hospital submetido ao resumo. **Resultados:** Observou-se que algumas medidas, esparças e simples, vêm ocorrendo nas instituições. As práticas positivas e com olhar humanizado as quais puderam ser observadas no cotidiano hospitalar foram as seguintes: liberação de visitas em número e horário especial; adequação de dieta, inclusive possibilitando a entrada de alimentos provindos de fora do ambiente hospitalar; comemorações de aniversário com balões e bolo; a suspensão de procedimentos invasivos tendo como ressalva a utilização dos mesmo se forem necessários; além disso a avaliação e acompanhamento com equipe multiprofissional, entre outros. Porém, em contrapartida, foi possível observar dificuldades na compreensão por parte dos profissionais, paciente e família sobre o que são os CP, além de hesitação quanto ao uso de recursos inerentes a prática



desfavorecendo a qualidade de vida. **Conclusão:** Evidenciou-se que, cada vez mais, os profissionais vêm buscando introduzir a prática dos cuidados paliativos no seu cotidiano de trabalho, porém ainda há algumas barreiras a serem vencidas no que se refere ao tema. Se faz necessário mais informações, incentivo e treinamentos sobre o assunto, tendo em vista o intuito primordial ao qual os cuidados paliativos é oferecido que é o de proporcionar um fim de vida digno e com qualidade.

Palavras-chave: cuidados de fim de vida; cuidados paliativos; enfermagem de cuidados paliativos.

petrazieher@hotmail.com



DESNUTRIÇÃO NA INFÂNCIA: USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Nicolly Cofferi

Maria Barcellos

Maria Lorini

Janaina Toigo

Valeria Xavier

Vanderleia Evangelho

Mariane C. de Almeida

Introdução: A desnutrição na infância indicada pelo emagrecimento extremo da criança, devido a adequação do consumo alimentar, condicionados por uma série de fatores, onde se destacam disponibilidade de alimentos, cuidados alimentares e de saúde.

Objetivos: O presente trabalho tem como foco principal, alertar e ensinar sobre alimentação saudável de forma lúdica e simplificada, mostrando como evitar a desnutrição infantil, indicando alimentos e hábitos saudáveis e não saudáveis ao organismo da criança.

Metodologia: O jogo desenvolvido consiste em um tabuleiro com 40 casas, 24 cartas, 1 dado e 5 peões, podendo ser jogado por 5 oponentes. O jogador que iniciar o jogo vai jogar o dado e andar as casas conforme o número exposto no dado com o peão escolhido, conforme a casa que o jogador parar, deve pescar uma carta, onde estará uma curiosidade ou uma pergunta sobre alimentação saudável, e assim sucessivamente. O primeiro a chegar na casa final é o vencedor. **Resultados:** Espera-se melhorar os hábitos alimentares, incentivando uma alimentação saudável e nutritiva, consumindo alimentos que são importantes para a manutenção da saúde, promover o consumo de alimentos saudáveis e a contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.



Conclusão: Diante do exposto, o desenvolvimento do presente trabalho e seu objetivo foi atingido, visto que, foi de grande valia para aqueles que participaram, pois, ao ensinar as crianças de uma forma lúdica, desenvolvendo a consciência da importância de uma alimentação de qualidade e hábitos alimentares necessários para evitar malefícios a saúde.

Palavras-chave: infância; desnutrição; **lúdico**.

maricarolinaalmeida@gmail.com



DIABETES MELLITUS TIPO 2: CRIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA ORIENTAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Dara Neris

Emanuelly Altenhofen

Nycole Moreira

Samara Magrinelli

Simone Triquez

Introdução: Doença metabólica, complexa e multifatorial que afeta a qualidade e estilo de vida de milhões de pessoas ao redor do mundo, a diabetes mellitus tipo 2 pode levar a redução na expectativa de vida dos portadores da mesma. Deste modo, é necessário o estabelecimento de estratégias efetivas para a redução do impacto da DM2. Assim, surge a necessidade de maior atenção no tocante às estratégias de prevenção e de conhecimento sobre a doença para os portadores, especialmente para a população com maior risco de desenvolver a doença. **Objetivo:** Trazer informações sobre a DM2 curiosidades, mitos e verdades, dicas de alimentação saudável de um modo lúdico testando o conhecimento dos jogadores. **Metodologia:** Deste modo foi realizado o projeto para a confecção de brinquedos terapêuticos. O método utilizado no nosso trabalho foi um jogo de tabuleiros, onde os participantes teriam que jogar o dado e o número que cair deve ser equivalente aos números de passes no tabuleiro. Ao cair em uma casa deve realizar o que a mesma está pedindo, algumas terão desafios de responder perguntas relacionado ao Diabetes tipo 2 e outros são por exemplo: passe a vez, pule duas casas, etc. O jogador que chegasse na linha de chegada primeiro ganhava a partida do jogo. **Resultados:** O Tabuleiro de Diabetes busca conscientizar e ensinar as pessoas a ter uma vida mais saudável



e ter conhecimento sobre a doença que acomete cerca de 7% da população brasileira. Muitos têm a doença e não conhecem o básico sobre ela. O que podemos observar que é um brinquedo de fácil compreensão que tirou muitas dúvidas dos jogadores em relação à diabetes. Um brinquedo que também pode ser infantil devido a sua didática simples e que pode alertar e explicar sobre a doença. Grande parte dos jogadores demonstraram uma ótima perspectiva para o jogo, se esforçando ao máximo para tentar interagir e tirar as dúvidas ao longo das perguntas. **Conclusão:** Conclui-se, então, que o combate à diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes é um tema de suma importância. O brinquedo terapêutico está voltado para o resgate do conhecimento de forma dinâmica e ainda, compreender alguns hábitos e cuidados necessários para o combate da diabetes tipo 2.

Palavras-chave: diabetes mellitus; promoção de saúde; enfermagem.

dnerisdasilva@gmail.com



DO FAZ DE CONTA À REALIDADE: BRINQUEDO TERAPÊUTICO CONTRA A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Ana Paula Muller Groth

Cesar Júnior Cavaletti

Gabrieli Martini

Jhenifer Maleski

Lucas Fabio Doré

Vinicius Barichello

Mariane Carolina de Almeida

Introdução: A violência psicológica se constitui, atualmente, em um dos mais graves problemas de saúde pública, fenômeno esse observado no Brasil e em diversos outros países. **Objetivo:** O brinquedo terapêutico juntamente com a equipe disciplinar pode ser utilizado como estratégia com objetivo de identificar sinais de violência. **Metodologia:** O método abordado é direcionado para crianças com suspeita de violência psicológica, usando fantoches e lendo uma história incentivando a criança a continuar, e por meio dos comportamentos e discursos da criança durante o brincar busca-se compreender a estrutura do fenômeno situado. Elaborou-se um livro com uma história de iniciativa para crianças e uma família de fantoches com o objetivo de facilitar a comunicação entre o profissional e o paciente, fazendo uma relação entre o faz de conta com a realidade. **Resultados:** Espera-se que o brinquedo terapêutico permita uma comunicação eficaz da criança através da expressão de seus sentimentos, de suas fantasias, de seus desejos, de suas experiências vividas, de críticas ao meio onde vive e às relações familiares, trazendo um bem-estar único às crianças da instituição. **Conclusão:** O presente projeto tem como finalidade o conhecimento da realidade em que vivem as crianças é muito



diferente daquele idealizado e preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Palavras-chave: jogos e brinquedos; violência infantil; enfermagem.

maricarolinaalmeida@gmail.com



EXPERIÊNCIA DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA (IRA)

Jussara Soares

Juceli Bonamigo

Juliana Santuches

Caroline L. Carneiro

Jéssica W. Bueno

Camila Fernandes

Simone Triquez

Introdução: Relato de experiência do acompanhamento de gestante hospitalizada no Meio Oeste catarinense para tratamento de sepse com foco urinário agravada por urolitíase prévia. A insuficiência renal aguda ocorre pela queda brusca da função renal, neste caso a urolitíase prévia associada a sepse urinária causou essa diminuição funcional à direita sendo tratada com a inserção do dispositivo duplo J permitindo o fluxo facilitado da diurese do rim para a bexiga.

Objetivo: Compartilhar as vivências dos cuidados de enfermagem e o desenvolvimento do raciocínio teórico prático na enfermagem.

Metodologia: Trata-se do relato de experiência de acadêmicos de enfermagem durante estágio supervisionado II na maternidade de hospital do Meio-Oeste catarinense. **Resultados:** Paciente primigesta, parto 0, aborto 0 (G1P0A0) com idade gestacional de 36 semanas (IG36s), aos 32 anos, relatando histórico prévio à gestação de urolitíase, hospitalizada por mal estar, febre e taquicardia para acompanhamento materno fetal. Assistida pela urologia e obstetria foi submetida à antibioticoterapia contudo, devido à piora da função renal, no período de 72 horas, passou por uma inserção de cateter duplo J, transfusão sanguínea e um parto cesárea prematuro. A



infecção do trato urinário (ITU) na gestação, além de gerar risco para prematuridade e pré-eclâmpsia, também pode gerar prejuízos ao crescimento fetal. O tratamento da pielonefrite em gestantes deve ser realizado intra-hospitalar para monitoramento de sinais vitais, vigilância para sinais de agravamento, febre, oligúria, hipotensão e taquicardia, controle hídrico, coleta de cultura antes de iniciar antibióticos, avaliação de perfusão periférica, acompanhamento de batimentos cardíacos fetais (BCF) e vigilância para sinais de sofrimento fetal, bolsa rota e demais sinais que indiquem um trabalho de parto prematuro. Nos casos de dor persistente à medicação, sepse urinária, obstrução uretral unilateral, perda progressiva da função renal e complicação obstétrica, há indicação de inserção do cateter duplo J, devendo ser avaliado e indicado pelo urologista. No caso acompanhado a conduta foi positiva para inserção unilateral com previsão de retirada em 30 dias após o nascimento do bebê. No pós-operatório imediato da inserção a gestante evoluiu com dinâmica uterina e o obstetra optou pela interrupção da gestação com parto cesárea, prevenindo possíveis complicações na mãe e no feto. No pós parto o recém-nascido (RN) apresentou dificuldade respiratória e foi encaminhado ao berçário para monitorização, evoluiu bem e 24h depois se juntou a mãe no alojamento conjunto. Os diagnósticos de enfermagem elencados prioritariamente foram o risco de pressão arterial instável e o risco de díade materno-fetal perturbada. **Conclusão:** A experiência em acompanhar esta gestante deixou claro a importância do profissional enfermeiro no acompanhamento multiprofissional ao paciente, pois é o enfermeiro que realiza e supervisiona o cuidado e vigilância beira leito, essencial no processo saúde doença adequado ao indivíduo e suas particularidades.

Palavras-chaves: insuficiência renal crônica; pré-eclâmpsia; diagnóstico de enfermagem.

ju08049@gmail.com

simone.triquez@unoesc.edu.br



FATORES ASSOCIADOS NA PIORA DA QUALIDADE DO SONO DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Luciano Fiorentin

Vilma Beltrame

Curso de Mestrado em Biociências e Saúde

Introdução: Os estudantes universitários têm apresentado elevados índices de prevalência de problemas com o sono. As propensões aos distúrbios do sono podem estar relacionadas às mudanças na vida do estudante, principalmente na transição da educação do nível médio para o superior, resultando na qualidade do sono ruim. Durante a pandemia da Covid-19, em especial, durante o distanciamento social onde as mudanças na modalidade de ensino presencial pelo remoto, cancelamentos de aulas práticas e o medo de adoecimento, configuraram características de um cenário de insegurança aos estudantes, que nos leva a supor que a pandemia pode ter elevado os índices de qualidade do sono ruim desse público. **Objetivo:** Conhecer os fatores associados a piora na qualidade do sono de estudantes universitários, resultantes da pandemia por Covid-19 durante o distanciamento social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, guiados pelas etapas de: Elaboração da pergunta norteadora; Busca ou amostragem na literatura; Coleta de dados; Análise crítica dos estudos incluídos; Discussão dos resultados e Apresentação da revisão integrativa. As buscas ocorreram nas bases Pubmed, MEDLINE, LILACS e WHO COVID, utilizando descritores nas combinações: "Covid-19 OR coronavirus AND estudantes de ciências de saúde", "Covid-19 OR Coronavirus AND Sono", "Sono



AND estudantes de ciências de saúde". **Resultados:** Dos 371 artigos encontrados três fizeram parte da revisão. De acordo com os estudos revisados, a pandemia piorou a qualidade do sono dos estudantes universitários. Aos estudantes que apresentaram tempo de sono reduzido, também tiveram redução da qualidade do sono. O maior risco de problemas com o sono, foram os que, durante a pandemia eram fumantes, que faziam uso de bebidas alcoólicas, que tinham histórico de ansiedade e depressão e escore de risco alimentar elevado. Os estudos dessa revisão abrangeram universitários de oito países e três continentes, e as análises focaram nos escores global do PSQI e os componentes: Duração do sono e Eficiência do sono. **Conclusão:** Teve mais problemas com o sono durante a pandemia, universitários que faziam uso de álcool, tabaco, apresentaram risco alimentar e apresentaram ansiedade e depressão.
Palavras-chave: estudantes; infecções por Coronavírus; pandemia.

fiorentinl@yahoo.com.br



HERÓIS DA DIABETES: BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Juliana Dal Moro

Amanda Silveira

Morgana Lazzarin

Vanessa Gauer

Simone Triquez

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença que mais afeta a população infanto-juvenil, trazendo grandes repercussões tanto no cotidiano familiar como desenvolvimento e crescimento da criança, diante desse contexto a elaboração de práticas educativas como jogos e brinquedos podem proporcionar um auxílio no universo do autocuidado. **Objetivo:** Considerando a grande prevalência dessa patologia em crianças, o objetivo desse trabalho foi desenvolver jogo educativo para auxiliar a criança no contexto familiar, escolar e hospitalar no qual haja interação, aprendizagem e autocuidado da criança portadora diabetes. **Metodologia:** A trajetória metodológica para este estudo iniciou no intuito de facilitar a compreensão de crianças e adultos no que se refere a doença "Diabetes", para a elaboração do jogo, optou-se pela utilização de materiais de fácil manuseio como EVA e dados, e as informações contidas no jogo foram apresentadas no formato de textos curtos e imagens ilustrativas. **Resultados:** O brinquedo é multicolorido e remete a brincadeiras com características da infância: jogo de tabuleiro e jogo da memória, o que torna a dinâmica ainda mais atrativa para o público alvo. **Conclusão:** A utilização de brinquedos educativos como Heróis da Diabetes proporciona a criança portadora de diabetes compreender sua doença bem como atentar para o autocuidado, além de minimizar seu sofrimento diante da doença que se encontra preservando assim



a sua saúde. Ou seja, a criança portadora de diabetes diante da sua condição de saúde pode expressar seus sentimentos e aliviar a tensão que sua realidade em si acaba lhe impondo.

Palavras-chave: diabete; cuidado da criança; brinquedo educativo.

simone.triquez@unoesc.edu.br



POLITRAUMA E TCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analisa Friebel

Gláucia Souza

Nathalia Junges

Renata Facchin

Simone Triquez

Introdução: O politraumatismo é um conjunto de múltiplas lesões, contusões ou ferimentos distribuídos por várias partes do corpo, causados por uma força de natureza externa extremamente violenta, resultando no comprometimento de órgãos e sistemas, podendo levar a óbito. Já o Trauma Crânio Encefálico (TCE) é um trauma em alguma região da cabeça, ocasionado por uma força externa, podendo ser classificado pela escala de coma de Glasgow em leve, moderado e grave. Suas consequências vão desde uma alteração do nível de consciência até o comprometimento das habilidades cognitivas, físicas e comportamentais. **Objetivos:** Descrever a evolução do quadro clínico do paciente com politrauma e TCE, e obter novos conhecimentos relacionados as intervenções de enfermagem frente ao quadro clínico. **Metodologia:** Realizado exame físico completo diariamente durante o período de estágio na Unidade de Terapia Intensiva, anotações e diagnósticos de enfermagem, juntamente com prescrições de enfermagem e acompanhamento do quadro, através do Processo de Enfermagem (PE). **Resultados:** Durante o período de internação, foi estabelecido um plano de cuidados com intervenções e resultados esperados baseado na coleta de dados objetivos, subjetivos e nas definições de diagnósticos de enfermagem compatíveis com a realidade do paciente e coerentes ao trabalho da equipe de enfermagem da unidade responsável, com base científicas



nas ligações NANDA, NIC e NOC, tendo como intervenções principais: manter cabeceira elevada de 30° a 45° e posicionar corretamente a cabeça do paciente para facilitar a combinação entre ventilação/perfusão; realizar avaliação da reação pupilar; aferição de sinais vitais; monitorização da pressão intracraniana e exame físico completo céfalo-caudal. **Conclusão:** Esses cuidados ao paciente requerem do enfermeiro conhecimento teórico-prático, a fim de que possa tomar decisões corretas, sendo assim, quando essas condutas são adotadas e bem executadas, é possível alcançar grandes resultados de melhora, bem como evitar que lesões ocorridas gerem algum tipo de incapacidade, seja ela física, comportamental ou cognitiva para a vítima.

Palavras-chave: traumatismo crânio encefálico; politrauma; emergência.

simone.triquez@unoesc.edu.br

renatafacchin8@gmail.com.



PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NAS ATIVIDADES DOS ENFERMEIROS

Jaine Rabaioli

Eduarda Lima da Silva

Edésio Pacheco Duarte

Fonte de Financiamento: UNIEDU - Art. 171

Introdução: Questões ambientais vêm sendo consideradas como cada vez mais urgentes e importantes para a sociedade, considerando-se que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. A visão epidemiológica das questões sobre saúde considera importantes fatores condicionantes da saúde como fatores sociais, ambientais, econômicos, educacionais, etc. Assim, não se pode mais considerar a saúde de forma isolada das condições que cercam o indivíduo e a coletividade, justificando a necessidade de se considerar, na sua busca e manutenção, o modo como o homem se relaciona com o seu meio social e ambiental. As ações de enfermagem devem extrapolar ao atendimento específico do cuidado individual nos diversos espaços onde se concretizam, expandindo para uma dimensão ecológica, objetivando uma qualidade de vida associada às questões ambientais. Neste contexto, a consciência da preservação do meio ambiente e sua relação à saúde objetiva direcionar a atuação do profissional no seu meio e suas repercussões, de forma a fornecer subsídios para uma atuação ecologicamente ativa. **Objetivo:** Identificar práticas socioambientais dos profissionais de enfermagem no desempenho de suas atividades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com caráter exploratório descritivo, com a metodologia qualitativa da análise dos conteúdos, em publicações aleatórias,



com os descritores "Enfermagem e meio ambiente", no site Google Acadêmico. O processo de busca de material foi feito inicialmente buscando descritores na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. A partir do material selecionado foi feita a análise de seu conteúdo buscando identificar a descrição das práticas de enfermagem relacionadas com o meio ambiente. A seleção foi feita a partir da leitura dos resumos de artigos publicados em português, que abordavam o tema objeto de pesquisa, o que foi verificado até a página 10 do referido site. Como critério de inclusão, foi considerado apenas as publicações em português. Este trabalho faz parte de uma pesquisa de campo, em execução, com o mesmo objetivo. **Resultados:** foram identificados 14 artigos que tratavam da questão enfermagem e meio ambiente, com publicações entre os anos de 1999 a 2020. Dos artigos identificados, 11 deles abordavam ações específicas da enfermagem sobre questões ambientais, e entre estes 8 apontavam a educação ambiental como ação, outros 2 apontaram também ações associada ao Gerenciamento de Resíduos Do Serviço de Saúde, e 1 apontando a consulta de enfermagem com exploração das questões ambientais, dentro da visão holística característica da enfermagem. **Conclusão:** os resultados apontaram para a preponderância das ações educativas como o agir da enfermagem nas questões ambientais. Parece ainda não haver um reconhecimento ou valorização das ações rotineiras e suas implicações sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: saúde ambiental; meio ambiente; educação em saúde ambiental; ecossistema.

edesio.duarte@unoesc.edu.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRATAMENTO DE PACIENTE ACOMETIDA POR LESÃO POR DEISCÊNCIA DE SUTURA ACOMPANHADA PELO AMBULATÓRIO DE FERIDAS E ESF DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA-SC

Marcela Barcaro

Cesar Cavaletti

Karla Simas

Márcia Restelatto

Andreiza Pereira

Simone Triquez

Introdução: A deiscência é a abertura espontânea de pontos cirúrgicos. A causa pode ocorrer por vários motivos, algumas delas são por aumento da pressão sobre o local, esforço físico e obesidade.

Objetivos: O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as técnicas usadas bem como reforçar a importância do trabalho em equipe no tratamento de lesões. **Metodologia:** A lesão por deiscência de sutura foi acompanhada pela equipe do Ambulatório de Feridas (AMU) a partir de 22 de fevereiro deste ano, a paciente apresentou essa complicação após realizar procedimento cirúrgico de histerectomia, o acompanhamento era diário, sendo realizado este pela equipe de atenção básica do ESF Santa Terezinha do Município de Joaçaba e em média acompanhamento no ambulatório de feridas a cada 15 dias, a equipe de atendimento do Ambulatório de feridas realiza a avaliação da lesão e discute o caso com os acadêmicos e enfermeiros da Atenção básica e após desenvolve a lista de cuidados e melhores coberturas para esse paciente. **Resultados:** A lesão de deiscência de



sutura na primeira avaliação apresentava-se com secreção purulenta, aspecto contaminada e leito cavitário, como tratamento inicial foi utilizado PHMB (solução antisséptica para limpeza da feridas), placa de alginato de prata, spray de barreira para proteção de pele adjacente, Após 15 dias de tratamento a lesão apresentava-se granulada e com diminuição considerável de secreção, Dessa forma optou-se pelo tratamento combinado com laserterapia, método esse aplicado pela equipe de fisioterapia do AMU (acadêmicos de Fisioterapia). O tratamento seguiu até total epitelização e fechamento da deiscência.

Conclusão: A resposta ao tratamento foi satisfatório, e o que fica dessa experiência é a importância das redes de atenção ao paciente com lesões. A coerência e conhecimento técnico e científico são escolhas relevantes para o bom andamento do tratamento. Ressaltamos principalmente o trabalho da equipe multiprofissional que tiveram papel fundamental no processo de tratamento, além do envolvimento do paciente no cuidado a ferida.

Palavras-chave: adesão ao tratamento; feridas; cuidados de enfermagem.

simone.triquez@unoesc.edu.br

marcelapedrelli@gmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO II, EM EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Taiane M. Ostrzyzek

Vitória C. Surdi

Suzana Dall'Orsoletta

Simone Triquez

Introdução: A emergência do Hospital Universitário Santa Terezinha - HUST, é referência na atenção à Rede de Urgências e Emergências, para mais de 55 municípios que somam mais de 600 mil habitantes.

Objetivo: O objetivo é relatar a experiência que obtemos durante o período de estágio na emergência do HUST. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com um olhar crítico referente ao setor da emergência, durante o período de estágio, desde sua estrutura física bem como o fluxo de atendimento além dos problemas enfrentados pela equipe durante os atendimentos. **Resultados:** A unidade é dividida em: Classificação de risco, observação, sala de internação e sala vermelha, sendo um enfermeiro responsável por cada uma delas, e quem fica com a internação é responsável pela sala vermelha também. Salientando ainda que é realizado o sistema de rotatividade de equipes a cada plantão (12/36hrs). O setor possui uma Enfermeira coordenadora a qual é responsável por toda a equipe de enfermagem, sendo vital sua atuação para a equipe de emergência. O setor conta ainda com os técnicos de enfermagem e os auxiliares, maqueiro, escriturária, e equipe médica, que são imprescindíveis para o funcionamento da unidade, bem como o trabalho em equipe. Podemos notar na prática a importância do perfil de liderança do enfermeiro, pois a rotina coloca esses profissionais em situações onde



deve-se ter, além de domínio de conhecimento, raciocínio rápido para tomada de decisões, discernimento, iniciativa, saber delegar as atividades e estabilidade emocional para lidar com as diversas situações, que por vezes ocorrem de forma inesperadas. A sobrecarga de trabalho e superlotação, acaba desencadeando desgaste físico e emocional nos profissionais, tornando o trabalho exaustivo e fatigante.

Conclusão: Uma gestão eficaz do enfermeiro é crucial para que os atendimentos sejam feitos de maneira rápida e efetiva. Temos como tese para os problemas de sobrecarga de trabalho e a superlotação da emergência que há necessidade de mudança na assistência da atenção primária, bem como a intensa necessidade de educação continuada da população, visando orientar quando buscar o serviço de emergência.

Palavras-chave: emergência; superlotação; liderança.

taiane.monalize@hotmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MANEJO DE EPIBOLIA EM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO

Cesar Cavaletti

Marcela Barcaro

Alana Scapini

Carla Simas

Marcia Restelatto

Diego Rosso

Simone Triquez

Introdução: Lesão de pé diabético é uma complicação que pode ocorrer nos pés de pessoas com Diabetes Mellitus não controlada, infecções ou problemas de circulação dos membros inferiores estão entre as complicações são a hiperqueratose e epibolia nas margens, mais comuns em feridas que não cicatrizam. **Objetivo:** Descrever o tratamento de lesão de pé diabético com presença de epibolia, em acompanhamento pelo Ambulatório de Feridas, ESF Vila Pedrini do município de Joaçaba e por médico especialista vascular. **Metodologia:** Paciente recebida para avaliação e tratamento no ambulatório de feridas, encaminhada pelo médico vascular após diversas tentativas de desbridamento, porém sem melhoras. Inicialmente foi trabalhado com a paciente sobre as necessidades de empoderamento e comprometimento no tratamento, haja visto que a mesma não aderiu as orientações. Em seguida iniciado um tratamento em conjunto com o ESF Vila Pedrini através da aquisição de andador e muletas para que a paciente não pusesse mais o pé no chão, além de curativos diários e a cada 15 dias retornos no ambulatório. **Resultados:** Iniciado tratamento com hidrogel nas bordas com epibolia, com o objetivo de amolecer as margens com hiperqueratose, cobertura primária



com alg. de prata para minimizar carga bacteriana e uso de PHMB (antisséptico de feridas), essa conduta durou até novo desbridamento pelo médico. **Conclusão:** Observa-se a importância do cuidado com a participação da equipe multiprofissional, mas principalmente a certeza do paciente de que o tratamento só terá resultados satisfatórios se houver adesão e comprometimento no cuidado.

Palavras-chave: pé diabético; medidas terapêuticas; cuidados de enfermagem.

simone.triquez@unoesc.edu.br

cj.cavalett99@gmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA 9ª DE ENFERMAGEM NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA: MANEJO DE PACIENTE COM SEPSE ABDOMINAL

Bruna Piovesan
Eduardo Spassini
Pauline Andrade
Simone Krause
Renita Henicka
Simone Triquez

Introdução: A UTI é um ambiente indicado para pacientes que necessitam de cuidados intensivos e acompanhamento da equipe multiprofissional, a sepse abdominal, é caracterizada como uma síndrome multifatorial relacionada a uma resposta inflamatória localizada na cavidade peritoneal em decorrência de uma infecção de origem bacteriana ou fúngica. **Objetivo:** Descrever quadro clínico e cuidados de enfermagem no atendimento e acompanhamento de paciente com quadro de sepse abdominal. **Metodologia:** Relato de experiência em UTI no tratamento e cuidados ao paciente com sepse abdominal, onde foi abordado e observado o paciente de forma holística do primeiro dia até ao oitavo dia de internação, junto do preceptor e dos profissionais do setor. **Resultados:** Paciente masculino, 33 anos, pós-operatório de gastrectomia parcial, enterectomia, enteroanastomose e ressecção de epiplom devido abdome perfurativo por quadro isquêmico Intubado, sedado, escala de RAS -5. Mantendo CNG aberta em frasco, TOT n. 7,5, VM modo



pressão controlada, PEEP: 5, FiO₂: 40%, SpO₂ 98%, CVC em jugular interna infundido DVA em dosagem alta e drogas para sedação, ferida operatória em reto abdominal com presença de secreção serosanguinolenta em grande quantidade, dreno tubo laminar em flanco esquerdo, drenando secreção serosanguinolenta em pouca quantidade em bolsa de colostomia, CVD folley n. 16. Edema postural em MMSS. Paciente fez picos de hipoglicemia, taquicardia e febre, os quais foram corrigidos pela equipe intensivista. Alguns cuidados de enfermagem realizada: troca do sistema de aspiração e filtros do ventilador mecânico, troca de curativo em CVC com CHG, troca do curativo da ferida operatória, verificação de sinais vitais, medicação conforme prescrição médica e realização de processo de enfermagem, onde foram elencados diagnósticos de enfermagem e prescrição de cuidados de enfermagem. No 6º dia de internação paciente com melhora significativa do quadro clínico, realizado desmame das DVAs e após realizado extubação, substituído CNG por CNE para dar início a dieta enteral, mantido suplementação de O₂ com cateter nasal. No 8º dia, retirado CNE, retirado CVD, paciente inicia dieta VO, conseguindo ficar em repouso em poltrona, e também respirar em ar ambiente sem suplementação de O₂, recebendo alta da UTI. **Conclusão:** Com este caso, foi possível observar a evolução do quadro clínico de um paciente crítico, aprimorando o olhar clínico do Enfermeiro, assim como associar teoria com prática, desenvolvendo os cuidados específicos para contribuição da melhora do paciente. Palavras-chave: paciente crítico; UTI; enfermagem.

simone.triquez@unoesc.edu.br

bruna.piovesan11@gmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO

Cesar Cavaletti

Petra Zieher

Introdução: O câncer colorretal é o segundo que mais acomete homens e mulheres no Brasil. O tratamento inclui quimioterapia, radioterapia e a cirurgia oncológica. A cirurgia, porém traz consigo muitas vezes uma colostomia, que é uma abertura cirúrgica realizada para construção de um novo trajeto localizado no abdômen para saída de fezes, podendo ser provisória ou permanente. Pacientes e familiares devem estar instruídos acerca dos cuidados com a colostomia tendo em vista o manejo adequado e a prevenção de complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em uma clínica cirúrgica por profissionais enfermeiros e acadêmicos de enfermagem acerca das orientações a pacientes e familiares sobre o manejo da colostomia. **Metodologia:** Relato de experiência profissional e acadêmica referente as orientações dos cuidados com o estoma e bolsa de colostomia na prática hospitalar. **Resultados:** Percebe-se que os pacientes e familiares apresentam diversas dúvidas sobre o manejo da bolsa de colostomia, bem como o estoma em si. É de suma importância que a equipe de enfermagem em especial o enfermeiro realize as devidas orientações antes da alta hospitalar. Dentre elas podemos citar: a técnica da troca da bolsa, a técnica para desprezar o conteúdo, a frequência, os cuidados com a pele periestoma, os produtos que podem ser utilizados, a alimentação adequada, onde são fornecidas as bolsas entre outras informações que acarretam em mudanças nas práticas de vida diária. Estes ensinamentos e explicações são primordiais para que estes pacientes



possam levar uma vida normal com mais segurança, autonomia e sem preconceitos. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel fundamental como educador de pacientes e familiares, a alta hospitalar com todas as orientações verbalizadas, escritas e demonstradas promove maior qualidade de vida e autonomia do pacientes colostomizado.

Palavras-chave: bolsas de colostomia; câncer colorretal; orientação profissional.

cj.cavalett99@gmail.com

petra.zieher@unoesc.edu.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÃO CAUSADA POR PICADA DE ARANHA DO GÊNERO LOXOSCELES

Jucéli Bonamigo

Jussara Soares

Juliana Santuches

Simone Triquez

Introdução: Acidentes com aranha marrom tem grande incidência no sul do Brasil. Estes artrópodes não são agressivos, possuem hábitos noturnos e picam quando se sentem ameaçados ou quando comprimidas contra o corpo. Devido essa característica as picadas geralmente ocorrem ao dormir ou ao vestir-se. O mecanismo de ação do veneno loxoscélico resulta, principalmente, da atividade tipo esfingomielinase D, podendo ocasionar duas formas distintas: a mais grave e rara, loxoscelismo cutâneo hemolítico ou cutâneo-visceral, ou da forma mais frequente, o loxoscelismo cutâneo, como o descrito no presente caso. **Objetivo:** Relatar a experiência com tratamento de lesão loxocélica com propósito de despertar autonomia do profissional de enfermagem na assistência no tratamento de feridas. **Metodologia:** A experiência vivenciada no Ambulatório de Feridas do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina no período de novembro a dezembro de 2021, associado a pesquisa bibliográfica referente ao assunto, na base de dados BVS. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, acompanhada no ambulatório de feridas, referenciada da UBS, durante a anamnese paciente relatou picada de aranha marrom há 30 dias em coxa interna E, enquanto dormia, na manhã seguinte ao acidente procurou o pronto atendimento. Foi acompanhada pelo Centro de Informações Toxicológicas - CIATOX,



medicada com corticóides e soro antiaracnídico, relatou ainda internação hospitalar, desbridamento de lesão por necrose, tratamento com antibioticoterapia ciprofloxacino e metronidazol. No momento do atendimento estava em utilização de amoxicilina. Em domicílio a própria paciente realizava os curativos, 4 x dia, realizava coberturas da lesão com hidrogel (safgel)+ gaze não aderente e AGE. Na avaliação: apresentava lesão em face interna de coxa medindo 3,66x4,95 (circunferência 13,42cm²), bem delimitada, plana, em fase inflamatória, limpa contaminada, com margens regulares e hidratadas com presença de pontos de fibrina, leito da lesão apresentando tecido de necrose, pouco exsudativa, ausência de odor fétido. Paciente referia dor intensa e sensibilidade local. A conduta aplicada foi limpeza da lesão com phmb, desbridamento instrumental quando aplicável, aplicado safgel como cobertura primária, gaze não aderente impregnada com AGE na cobertura secundária, gaze estéril, mantido curativo oclusivo com micropore. Orientado paciente referente aos mecanismos de ação da cobertura aplicada e o processo de cicatrização, e instruído a troca curativo 1x ao dia e acompanhamento no ambulatório. Teve evolução satisfatória com granulação e posteriormente epitelização completa em 2 meses de acompanhamento. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e o seguimento da assistência do paciente nos casos de loxoscelismo é imprescindível para recuperação do paciente, uma vez que a constatação tardia da picada da aranha-marrom pode trazer sérios danos locais (lesão dermonecroticas) ou até mesmo sistêmicos (insuficiência renal e hemólise). O acompanhamento da lesão por parte do profissional de enfermagem é de suma importância para boa evolução na cicatrização de feridas.

Palavras-chave: animais peçonhentos; cicatrização de feridas; cuidados de enfermagem.

simone.triquez@unoesc.edu.br

jucelibonamigo@hotmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO PELAS MONITORAS DA COMISSÃO DE PELE FRENTE À PACIENTE ACOMETIDO POR LPP SACRAL PÓS-COVID

Juliana Santuches

Jussara Soarres

Juceli Bonamigo

Caroline L. Carneiro

Simone Triquez

Introdução: No início de 2020 foram registrados os primeiros casos de Covid no Brasil e no mundo, várias pessoas foram infectadas e necessitaram de atendimento médico e chegaram a ser internadas em setores de unidade de terapia intensiva. Necessitando ficarem restrito ao leito, desenvolvendo assim lesões por pressão (LPP). A LPP é a ruptura das camadas da pele advindas de pressão e cisalhamento.

Objetivo: Compartilhar a experiência da conduta tomada para o tratamento da lesão do paciente pelas monitoras da comissão de pele do curso de enfermagem da Unoesc. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência abordando condutas tomadas pela equipe da monitoria e coberturas usadas durante o tratamento intra-hospitalar.

Resultados: Paciente acometido pelo vírus SARS-COV deu entrada no hospital de referência do meio oeste catarinense para tratamento da patologia, evolui para intubação orotraqueal e ficou restrito ao leito na unidade intensiva por 70 dias e foi acometido por LPP em região sacral. A equipe da monitoria iniciou o acompanhamento na clínica médica do hospital após extubação do mesmo. O tratamento teve como terapêutica inicial técnica de square e aplicação de hidrogel, visto a necessidade solicitou avaliação da clínica cirúrgica para um possível desbridamento cirúrgico. O paciente apresentava lesão



exsudativa intensa com odor fétido e sem dor em região sacral. Após desbridamento iniciou o tratamento com alginato de prata para o tratamento do odor bem como controle exsudativo. O Paciente evolui positivamente perante conduta tomada pelas monitoras alcançando a alta hospitalar. O mesmo foi contra referenciado para o ESF responsável pelo paciente, onde a equipe multidisciplinar continuou o tratamento do paciente. Acompanhado pelo ESF de referência do município onde permaneceu utilizando polihexam para limpeza da lesão, hidrogel, placa de alginato de prata e cálcio, gaze não aderente e ácidos graxos essenciais (AGE) como primeira cobertura e gaze de algodão, ocluído com micropore. Realizado desbridamento cirúrgico e mecânico quando necessário. Após 10 meses de tratamento a evolução foi positiva ocorrendo o fechamento completo da lesão. **Conclusão:** Notoriamente a efetividade do tratamento bem como desfecho positivo da lesão só foi possível pela assertividade na escolha da cobertura bem como trabalho conjunto com a equipe multidisciplinar responsável pelo paciente. A experiência obtida pelas monitoras foi de suma importância, tendo em vista a necessidade do olhar integral, amplo e conhecimento técnico científico para o bom resultado das condutas tomadas.

Palavras-chave: lesão por pressão; cuidados de enfermagem; equipe de assistência ao paciente.

juliana.santuches@unoesc.edu.br

simone.triquez@unoesc.edu.br



RELÓGIO DO HUMOR E VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS LGBTQIA+

Aline Kleinschmidt

Elaine Fátima Giardini

Helena Barcella Luiz

Naiara Claudia Schlindwein

Neiva Luzia Oliveira

Ornella Reolon Stangherlin

William César Gavasso

Introdução: É de conhecimento geral que a violência contra pessoas da comunidade LGBTQIA+ é algo que acontece frequentemente em nosso meio. Essa violência ocorre por questões de hábitos culturais, religiosos, políticos e preconceituosos. Por isso, é necessário abordar o tema desde a infância, para que seja possível conscientizar e educar os indivíduos. Objetivos: Desenvolver na criança o hábito de respeitar as diferenças e refletir sobre a identidade de gênero e a orientação sexual, ajudando a prepará-la para a vida em sociedade. Metodologia: Buscando meios de promover momentos interativos e lúdicos, foi desenvolvido um relógio do humor como forma não-verbal de expressar sentimentos. Acredita-se que, através desse recurso, as crianças se sentem mais confortáveis para demonstrar o que sentem, sem necessidade de verbalizar. As imagens foram retiradas da internet, e o material desenvolvido de forma artesanal pelas acadêmicas. O relógio foi criado com faces que expressam sentimentos, como alegria, raiva, tristeza. Além disso foram selecionadas imagens representando relações de afeto entre casais heterossexuais e homossexuais, assim como atos de violência e julgamento. Diante das imagens, a criança representará no relógio o seu sentimento ao observá-las. Resultados: Espera-se identificar os sentimentos expressos nas crianças e trabalhar

tais representações com pais e escola. É importante enfatizar que a expressão infantil representa seu ambiente, portanto com o resultado será possível traçar métodos para que o trabalho de conscientização familiar se torne efetivo. Através desta atividade busca-se mostrar às crianças que cada indivíduo tem suas escolhas e sentimentos e que é necessário respeitá-los. Conclusão: O propósito do trabalho foi promover reflexão sobre a educação das crianças em relação ao preconceito, instruir e dialogar sobre as diversidades de gênero e incentivar a pauta na comunidade escolar e no ambiente familiar. Além disso, busca-se ressaltar a importância de viver em uma sociedade harmônica e sem violência de gênero.

Palavras-chave: violência; identidade de gênero; reflexão.

william.gavasso@unoesc.edu.br



UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE EVARUCI NA TERAPIA INTENSIVA

Bruna Laís Schmidt

Simone Triquez

Simone Krause

Maria Carolina Boff

Cristiane Baretta

Carina Rossoni

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Introdução: As lesões por pressão (LP) são complicações que ocorrem durante a exposição do paciente a pressão nas proeminências ósseas por um determinado período de tempo. **Objetivos:** Avaliar e comparar a efetividade das escalas de Braden e Evaruci na prevenção e avaliação do risco de lesão de decúbito em pacientes sob cuidados intensivos.. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de coorte concorrente (prospectivo) de natureza observacional analítica. A pesquisa ocorreu em uma Unidade Terapia Intensiva (UTI) adulto de um hospital universitário do Meio-Oeste de Santa Catarina. As escalas foram aplicadas nas primeiras 48 horas de internação na UTI e foram acompanhados diariamente, durante todo período de internação, até a alta hospitalar. Foi usado como critérios de inclusão adultos maiores de 18 anos internados na UTI adulto no período da pesquisa, seja por motivo clínico ou cirúrgico, acordados ou sedados e não possuir lesão por pressão no momento da admissão na UTI. E critérios de exclusão Pacientes que tiverem alta da UTI em menos de 48 horas. **Resultados:** Participaram 30 indivíduos, 60% do sexo masculino. A média da idade foi $63,5 \pm 18,6$ anos, média IMC $29,0 \pm 5,7$, média do tempo de UTI $4,3 \pm 3,5$ dias. A maioria da causa da internação dos pacientes foi clínica correspondente a 70%. Nos pacientes com Lesão por Pressão, Braden



mostrou média de risco alto a moderado no primeiro e no último dia de internação, sendo que no primeiro dia não houve diferença de risco entre pacientes que desenvolveram LP e que não desenvolveram. Evaruci mostrou risco de LP no primeiro dia de internação e no último dia não houve diferença entre pacientes com LP e sem LP, sugerindo que Evaruci foi melhor em predizer risco no início da internação e Braden foi melhor no final da internação. LP não teve relação com tipo de dieta do paciente ($p=0,35$). **Conclusão:** Os dados sugerem que as escalas de Braden e Evaruci tem desempenho diferente considerando o início da internação e o decorrer da mesma, podendo indicar que Evaruci deva ser usada no primeiro dia de internação e Braden a partir do segundo dia. A continuidade da pesquisa, com número maior de participantes faz-se necessária para confirmar estes dados.

Palavras-chave: lesão por pressão; terapia intensiva; enfermagem.

fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Jacqueline Minella

Luana Mendes Rodrigues

Carina Paz Caetano

Paola da Silva Carniel

Patricia Zilio Tomasi

Introdução: A Atividade Prática de Ensino e Extensão - APEE do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Unoesc Joaçaba, foi um grande desafio, após receber o tema de Violência contra a Mulher, muitas dúvidas surgiram sobre qual seria a melhor forma de expor esse assunto, extremamente importante e muito delicado. O conceito de Violência contra mulher refere-se a qualquer conduta ou ação que cause danos, morte ou sofrimento físico, sexual ou psicológico ao gênero feminino, independente se for em âmbito público ou privado. **Objetivos:** Relatar a vivência da Atividade Prática de Ensino e Extensão sobre o tema violência contra a mulher e mostrar as dificuldades que a mulher tem de falar sobre a violência que está sofrendo. **Metodologia:** Foram selecionados relatos de violência enfrentada por mulheres que conseguiram expor na tentativa de alertar outras mulheres. A metodologia proposta foi a busca e leitura dos artigos, para conseguir pensar e construir um brinquedo educativo, um Labirinto. Para avançar de fase no jogo, a pessoa deve responder uma pergunta, acertando avança no labirinto, errando a resposta acaba ficando sem saída. **Resultados:** Durante a apresentação da atividade, além do brinquedo, uma das integrantes do grupo compareceu maquiada, de um lado relatando como a mulher tenta ser forte, sorrindo e bem arrumada, do outro lado uma mulher toda machucada, focando no sofrimento, na dor e edemas muitas vezes causados. Percebe-se o papel importante que a Enfermagem possui,



onde em diversos momentos das suas atividades profissionais se depara com a necessidade e a possibilidade de utilizar o lúdico como aliado na identificação de situações de violência. Como conclusão da atividade esperamos que a utilização do jogo Labirinto possa deixar a mensagem que é necessário buscar ajuda para enfrentar o assunto violência, que é possível denunciar o agressor, e caso isso não aconteça a sensação da mulher é de estar perdida e sem saída, como em um Labirinto. **Conclusão:** As perguntas e respostas do jogo fazem refletir sobre as atitudes aos quais devem ser tomadas além de encorajar a encontrar apoio e proteção.

Palavras-chave: violência contra mulher; enfermagem; lúdico.

patricia.tomasi@unoesc.edu.br



VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA MULHER: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Eliane dos Santos

Marcela Barcaro

Ana Cristina Lopes

Jovane Teixeira

Patrícia das Chagas

Mariane Carolina de Almeida

Introdução: Este trabalho foi elaborado com um tema muito especial a Violência física contra mulher. Tendo em vista o aumento no número de casos de feminicídio, é importante capacitar crianças, jovens e adultos para a percepção de sinais de violência. **Objetivos:** O objetivo deste brinquedo terapêutico foi de esclarecer as mais variáveis formas de violência física, auxiliando as meninas e mulheres na busca por acolhimento e onde encontram algum tipo de intervenção para essa adversidade. Com esse intuito visamos melhorar o cotidiano de mulheres que passam por esse ciclo exaustivamente dia após dia. **Metodologia:** Pensando nas ações para ajudar a controlar senão erradicar essa situação, desenvolvemos um quebra-cabeça infantil, para despertar a curiosidade da criança e do adolescente sobre o tema. "Nele há tópicos com alguns assuntos, tais quais; leis, contatos de emergência, frases motivacionais e as várias formas de violência física contra mulher. **Resultados:** Espera-se eventualmente que esse projeto desperte o interesse nas crianças e que os mesmos cresçam com um olhar diferenciado para o tema violência contra mulher, pois muitas das vezes crianças crescem vivenciando essas situações dentro da própria casa e normaliza isso para o próprio futuro. **Conclusão:** Contudo vivemos em uma era que preza pela liberdade e felicidade,



um mundo que está lutando contra qualquer tipo de violência e tentando erradicar os velhos contextos culturais.

Palavras-chave: lúdico; violência contra mulher; enfermagem.

maricarolinaalmeida@gmail.com



VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Bruna Cristina Perin

Kethllen Silvia Rovea

Maria Heloisa Ortiz de Castro

Taciana Ribeiro de Lima

Márcia Terezinha da Rocha Restelatto

Introdução: A violência física é entendida como o ato que corresponde à ofensa da integridade corporal que cause sofrimento físico. É caracterizada por ações intencionais, que tenham o objetivo de causar dor, sofrimento, lesão ou destruição da vítima. Os maus-tratos sofridos na infância e adolescência, fases da vida de maior vulnerabilidade, por serem praticados, em sua maioria, no âmbito intrafamiliar, são encobertos por um complô de silêncio, justificado, muitas vezes, pelas alegadas inviolabilidade do lar e não invasão da sua privacidade. Esses argumentos dificultam a atuação preventiva e o adequado encaminhamento das vítimas, podendo se perpetuar por meses e anos. Tendo em vista um meio de mapear as ações de agressão física em crianças e adolescentes, o presente trabalho apresenta uma técnica desenvolvida por meio do brinquedo terapêutico. **Objetivo:** Avaliar que o brinquedo terapêutico pode ser uma forma de cuidado da Enfermagem às crianças e adolescentes vítimas de violência física, tendo o objetivo da criança ou adolescente demonstrar o que sente em relação às pessoas próximas por meio dos bonecos (que representam os familiares, amigos e/ou cuidadores) e das caixinhas dos sentimentos bons e ruins (que representam as emoções que essas pessoas trazem à criança ou adolescente). O brinquedo traz um grande estímulo de expressão emocional. **Metodologia:** Confecção de 04 (quatro) bonecos representando a família terapêutica e



02 (duas) caixas, a primeira com impressões correspondentes aos sentimentos bons, e a segunda com adereços correspondentes aos sentimentos ruins. Esses brinquedos constituem uma brincadeira em que a criança ou adolescente deve relacionar uma pessoa de seu convívio, demonstrado por um boneco, a um sentimento trazido por este indivíduo, demonstrado pelas caixinhas. A brincadeira permite a compreensão dos significados das situações que muitas vezes a criança é incapaz de verbalizar. **Resultados:** Espera-se que as crianças expressem seus sentimentos, e que possam ser investigados possíveis casos de violência física. Uma vez que a ludicidade pode exaltar a verdade do sujeito em seu estado subjuntivo, evidenciando os pensamentos e emoções por meio da brincadeira. **Conclusão:** Este método de trabalho pode ser um meio de diagnosticar precocemente possíveis casos de agressão física sofrida pela criança em seu convívio social. É de fácil obtenção e aplicação, podendo ser utilizado por equipe multidisciplinar, onde enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais entre outros profissionais podem trabalhar com esta dinâmica, buscando métodos de auxiliar psicologicamente e fisicamente estas crianças, tendo como objetivo a manutenção do bem-estar, saúde e respeito às crianças.

Palavras-chave: criança; violência; brinquedo; sentimentos.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br



VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA IDOSOS

Camila Pinto Ribeiro

Diogo Delani

Julia Pancera

Patricia Zilio Tomasi

Introdução: O Estatuto do Idoso, lei número 10.741/2003, prevê como crime a conduta de receber ou desviar bens, dinheiro ou benefícios de idosos, caracterizando-se assim, como violência patrimonial. Hoje em dia há poucos dados e debates sobre esse tipo de violência contra idosos no Brasil, mesmo tendo se tornado muito comum. **Objetivo:** Desenvolver um brinquedo terapêutico para crianças e adolescentes, que exemplificasse como ocorre este tipo de agressão. **Metodologia:** Foi confeccionado um Jogo da Memória com imagens que se relacionam com as falas e ações mais praticadas por quem comete a violência patrimonial contra idosos. **Resultados:** Imaginamos ser possível identificar os tipos de abuso cometidos contra essas pessoas tão vulneráveis, e que muitas vezes é aplicado pelo próprio familiar ou pessoa responsável pelo cuidado e supervisão deste idoso. Reter seus bens financeiros, deixando-os em situação de dependência econômica; induzir aqueles sem discernimento de seus atos, a assinar procurações para administração do seu patrimônio; furtar ou destruir objetos de valor sentimental, são alguns dos exemplos. Vale salientar que no cenário atual, com todas as mudanças e a rapidez com que a tecnologia evolui, nem todos conseguem obter informações necessárias para se precaver deste tipo de violência, que tem se tornado cada vez mais comum e sofisticado. Após a apresentação e a utilização do jogo, observou-se uma grande repercussão e envolvimento de acadêmicos da Unesco, trazendo um resultado



positivo, haja vista que o principal objetivo do jogo foi alcançado.

Conclusão: Levando em consideração a necessidade das crianças e adolescentes terem o conhecimento, e principalmente identificarem o que é violência patrimonial contra idosos, que surge o brinquedo, com um ponto de informação clara, acessível e de fácil memorização para esta faixa etária alvo, momento em que os profissionais de saúde e educadores podem abordar o assunto, ouvindo e esclarecendo as dúvidas e angústias dos participantes, servindo também como uma alternativa de repasse de conhecimento aos seus familiares.

Palavras-chave: idoso; enfermagem; violência.

patricia.tomasi@unoesc.edu.br



VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CRIAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA ABORDAR O TEMA

Maria Eduarda Miotto

Bianca Chiavini

Carolina Alberguini

Caroline Remus de Oliveira

Julia G. F. da Silva

Márcia Terezinha da Rocha Restelatto

Introdução: A violência sexual pode ser definida como a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes, quando, estes, são utilizados como meio de satisfação de qualquer tipo de desejo sexual de adultos, mesmo que não haja contato físico. Sabe-se que, geralmente, pais e responsáveis têm receio em dialogar sobre sexualidade com crianças e adolescentes, já que, o assunto é repleto de tabus. **Objetivos:** Neste contexto, do ponto de vista do público-alvo, tendo como ponto de partida os objetivos e regras do jogo de tabuleiro “Ludo”, é criado um jogo que permite às crianças e adolescentes refletirem e refletirem no jogo de forma maneira única. Compreender o assunto, identificar as diferentes formas de violência sexual, evitar e condenar a prática. Além disso, de acordo com o método proposto pelo jogo, existem metas específicas, que são criadas de acordo com as cartas coloridas de acordo com os quadrados do tabuleiro. O alvo amarelo, chamado “neutro”, é gerar alguma reflexão sobre o assunto por meio de uma pergunta, história ou mensagem, o verde, “positivo”, indica comportamentos adequados e aceitáveis, como amor e carinho entre crianças e adultos Comunicação; O “Negativo” vermelho ilumina as diferentes maneiras pelas quais a violência sexual pode ser



feita por meio de contos e aborda atitudes que podem colocar uma criança ou adolescente em risco. **Metodologia:** O jogo criado contém um tabuleiro com casas amarelas, verdes e vermelhas, cartas das mesmas cores, um dado e peões. O jogador deve percorrer o trajeto do tabuleiro em sentido horário e deve chegar à casa central para vencer. O primeiro passo é jogar o dado, depois, pegar uma carta com a cor correspondente da casa em que caiu, e então, seguir as instruções ali contidas. **Resultados:** Espera-se que o público alvo possa entender a importância do assunto, usando as informações contidas no jogo como forma de proteção. **Conclusão:** Cada criança deve compreender que tem direito de proteger seu corpo e sua intimidade, e cada adulto que a cerca tem o dever de zelar por esses direitos. Palavras-chave: violência sexual; crianças e adolescentes; jogo de tabuleiro.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br

